



AMPLIAÇÃO DA BASE GENÉTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE AMENDOIM – PROGÊNIES INTERESPECÍFICAS

Tais de Moraes Falleiro Suassuna¹, Nelson Dias Suassuna, Everaldo Paulo de Medeiros, Jair Heuert

1. Pesquisadora da Embrapa Algodão - tais.suassuna@embrapa.br

RESUMO: Pelo melhor desempenho no campo e indústria, cultivares do tipo Runner predominam nas áreas de melhor desempenho de produção de amendoim em todo o mundo. O hábito de crescimento rasteiro, formato das vagens e sementes e ciclo são características de alta herdabilidade, permitindo a seleção nas gerações iniciais do programa de melhoramento. A proporção de ácido oleico/linoleico ($O/L > 1,5$ e $O > 70\%$) na composição do óleo é importante tanto para o mercado de alimentos quanto de óleo, incluindo biodiesel. Recentemente, a Embrapa ampliou a base genética do seu Programa de Melhoramento de Amendoim, incluindo a avaliação de populações e progênies obtidas a partir do cruzamento entre a espécie cultivada e espécies silvestres (utilizando anfidiplóides sintéticos). Este trabalho teve o objetivo de avaliar progênies interespecíficas visando o desenvolvimento de cultivares tipo Runner. O experimento foi conduzido na Fazenda Capivara, sede da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás/GO, na safra 2012/13. Foram selecionadas doze progênies interespecíficas oriundas do primeiro retrocruzamento entre o cultivar Runner IAC 886 e o anfidiplóide (*A. ipaënsis* x *A. duranensis*)^{4x}, considerando hábito de crescimento, produção de vagens por planta, formato de vagens e sementes. As doze progênies obtidas foram dispostas em delineamento de blocos aumentados, com quatro repetições e duas testemunhas (Runner IAC 886 e Runner regional). As parcelas experimentais foram constituídas por duas linhas de semeadura com cinco metros de comprimento. O manejo da área seguiu as recomendações de cultivo para a cultura. O arranquio das parcelas foi realizado aos 135 dias após a emergência das plantas. As parcelas foram mantidas invertidas por 7 a 10 dias, o desbencamento de cada parcela foi realizado manualmente. Análises não destrutivas do teor de óleo (RMN H^1 de baixo campo) e composição de ácidos graxos (predição por infravermelho próximo) foram realizadas no Laboratório de Tecnologia Química da Embrapa Algodão, em Campina Grande/PB. Foram determinadas as variáveis produtividade ($kg\ ha^{-1}$), peso de 100 sementes (P100S), teor de óleo e relação O/ L. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de médias utilizando o software Genes. Foram detectadas diferenças significativas ($P < 0,005$) para produtividade e P100S. A produtividade da progênie LPM 20 ($3811.12\ kg\ ha^{-1}$) não diferiu da testemunha Runner IAC 886 ($3560.89\ kg\ ha^{-1}$). A progênie LPM 17 apresentou maior P100S (84,47g), sendo que as progênies LPM 12, 15 e 16 apresentaram $P100S > 73g$. Embora o teor de óleo e o teor de O e L não tenham diferido entre os tratamentos, novas avaliações deverão ser realizadas, visando confirmar os teores elevados de óleo identificados nas progênies LPM21 e LPM20 (54%). Foram identificadas progênies com elevado potencial de produção de óleo de amendoim, entre as quais a progênie LPM 20 se destaca, devido ao seu desempenho quanto à produtividade e teor de óleo. A avaliação de progênies interespecíficas resultou na identificação de progênies com desempenho semelhante a cultivar utilizada como testemunha. Novas linhagens selecionadas nestas progênies serão avaliadas, visando à seleção de genótipos com maior potencial produtivo, tamanho de grão e teor de óleo.

Palavras-chave: pré-melhoramento, teor de óleo, *Arachis hypogaea* L.

Apoio: Embrapa.